

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

PALÁCIO XIX DE DEZEMBRO

DIRETORIA LEGISLATIVA

Sessão Ordinária do dia 16 de agosto de 2022 - Ata n.º 82.

Aos dezesseis dias do mês de agosto de dois mil e vinte e dois, no Plenário do Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury, à hora regimental, foi registrado o quórum necessário de Parlamentares. O Sr. Presidente, Deputado **Ademar Traiano**, secretariado pelos Sr.^s Deputados **Luiz Claudio Romanelli** (1.^º Secretário) e **Dr. Batista** (na função de 2.^º Secretário), “*sob a proteção de DEUS*”, iniciou os trabalhos da **82.^a Sessão Ordinária da 4.^a Sessão Legislativa da 19.^a Legislatura.**

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): “*Sob a proteção de Deus*”, iniciamos a nossa Sessão Ordinária desta terça-feira. Gostaria de fazer um apelo aos Sr.^s Deputados que estão em seus gabinetes, por favor, venham ao Plenário. Estamos aqui com a Comitiva da Direção Nacional do Banco do Brasil e entidades representativas do Estado para fazer uma exposição. O Presidente do Banco fará uma exposição dos investimentos feitos no Estado do Paraná e gostaríamos que os Sr.^s Deputados viessem para também acompanhar e presenciar esta exposição. Solicito ao Sr. 2.^º Secretário que proceda à leitura da Ata da Sessão anterior.

SR. 2.^º SECRETÁRIO (Deputado Dr. Batista - UNIÃO): Sim, Sr. Presidente. (Procedeu à leitura da Ata da Sessão Ordinária anterior, n.^º 81, de 15 de agosto de 2022.) É o que consta na Ata, Presidente Ademar Traiano.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Em discussão a presente Ata. Encerrada a discussão. **Ata aprovada.** (A Ata permaneceu à disposição dos Sr.^s Parlamentares na Secretaria da Mesa até o final da Sessão, para que pudessem retificá-la por escrito se assim desejassem.)

Consulto o 1.º Secretário se há expediente a ser lido.

SR. 1. SECRETÁRIO (Deputado Luiz Claudio Romanelli – PSD): Senhor Presidente, há expediente a ser lido, mas vou fazê-lo após a fala do nosso convidado de hoje.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Senhores Deputados, Sr.^{as} Deputadas, nossos convidados aqui presentes, Por proposição desta Presidência e do Deputado Tiago Amaral, vamos destinar o Grande Expediente do dia de hoje, por 30 minutos, para ouvirmos o pronunciamento do Sr. Fausto de Andrade Ribeiro, Presidente do Banco do Brasil, que disporá sobre políticas de incentivo da entidade para o Estado do Paraná e de desenvolvimento da agricultura em face da importância dessa para a economia paranaense, diante da grande representação do referido setor do Estado. Estamos aqui prestigiando a vinda do Presidente, a presença do Secretário da Fazenda, Dr. René Garcia Junior; do Secretário da Agricultura, Norberto Ortigara; do Conselheiro do Tribunal de Contas, Durval Amaral; do Vice-Presidente de Governo e Sustentabilidade Empresarial do Banco do Brasil, Sr. Antônio José Barreto de Araújo Junior; do Vice-Presidente de Negócios e Atacado do Banco do Brasil, Sr. João Carlos de Nóbrega Pecego; do Vice-Presidente de Negócios de Varejo do Banco do Brasil, Sr. Carlos Motta dos Santos; do Sr. Claudemiro Gomes da Silva Junior, Assessor Especial do Presidente; do Sr. Pedro Marques Junior, Superintendente Estadual do Paraná do Banco do Brasil; do Sr. Sandro Jacobsen Brando, Superintendente do Setor Público; do Sr. Ricardo Santa Cruz Cezar, Gerente-Geral do Banco do Brasil; do Sr. Samuel Ramos, Gerente Administrativo do Banco do Brasil; do Sr. Adilson Paulino Pfleger, Superintendente Comercial do Setor Público Sul do Banco do Brasil; do Sr. Jean Carlos Helferich, Gerente de Licenciamento do Instituto Água e Terra, neste ato representando o Sr. Everton Luiz da Costa Souza; do Sr. Camilo Turmina, Presidente da Associação Comercial do Paraná; do Sr. Ágide Meneguette, Presidente da Federação da Agricultura do Estado do Paraná; do Sr. Carlos Valter Martins Pedro, Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Paraná (FIEP); da Sr.^a Ivone Francisca de Souza, Vice-Presidente da Federação dos Trabalhadores Rurais, Agricultores Familiares do Estado do

Paraná (FETAEP); do Sr. José Amauri, Secretário de Finanças e Administração da Fetaep; do Sr. Jeffrey Albers, Coordenador do Departamento Técnico da Federação da Agricultura do Estado do Paraná; do Sr. Walter Xavier, Diretor de Relações Institucionais/Governamentais da Federação do Comércio do Estado do Paraná (Fecomércio); do Sr. Rodrigo Schimidt, Analista do Desenvolvimento Empresarial de Pesquisa da Fecomércio; do Sr. Robson Mafioletti, Superintendente da Organização das Cooperativas do Estado do Paraná (Ocepar); do Sr. Flávio Turan, Gerente da Área Técnica da Organização das Cooperativas do Estado do Paraná; da Sr.^a Helena Arriola Sperandio, Coordenadora de Relações Governamentais da Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Paraná (FACIAP), que representa neste momento o Sr. Fernando de Moraes; e de José Roberto Ricci, Presidente da Ocepar. Portanto, Sr.^s Deputados e Sr.^{as} Deputadas, neste momento solicito ao Deputado Tiago Amaral, proponente da vinda do Presidente do Banco, com a Mesa, que faça a saudação aos nossos visitantes.

GRANDE EXPEDIENTE: Usaram da palavra o Sr. Deputado Tiago Amaral e Sr. Fausto de Andrade Ribeiro.

DEPUTADO TIAGO AMARAL (PSD): Caros colegas Deputados Estaduais, agradeço já de antemão a presença de V.Ex.^{as} e a aprovação deste convite extremamente honroso para todos nós aqui, paranaenses, da presença em peso da Diretoria do Banco do Brasil, tanto em nível nacional, como também em nível regional e segmentos. E de forma muito especial agradecer, Presidente, a vossa acolhida com os demais Deputados. A vinda aqui deste amigo e parceiro, o Presidente Nacional do Banco do Brasil, nosso amigo Fausto de Andrade Ribeiro, e quero já, antes de tudo, agradecer também ao nosso grande parceiro o Cícero, Presidente da Câmara que foi, da Câmara de Cambé, Vice-Prefeito, uma pessoa de muita articulação que conosco teve essa brilhante ideia da presença do nosso Presidente Nacional. Senhor Secretário Norberto Ortigara, grande amigo, Secretário René que representa hoje aqui as figuras do Governo do Estado e de duas das áreas cuja estrutura do Banco do Brasil, sem dúvida nenhuma, mais têm relação. Além, é claro, do meu querido Líder, Deputado Marcel Micheletto, que então foi Secretário da Administração e

que muito trabalhou e coordenou diversas ações também com o Banco do Brasil. Senhores Parlamentares, a importância da Instituição Banco do Brasil no Estado do Paraná é grandiosa. O Estado do Paraná hoje, Presidente, tem a quarta principal economia do Brasil e com a força que, inclusive, vimos absorvendo ao longo dos últimos anos, o Estado do Paraná tem tudo para alcançar ainda a terceira posição em alguns anos, e esse é sem dúvida o grande objetivo. O PIB paranaense, que tem hoje aproximadamente R\$ 600 bilhões girando em sua economia, tem, de forma direta e indireta, uma vinculação de praticamente 35% a 36% de todo o seu PIB baseado, por exemplo, no agronegócio e isso automaticamente já nos remete à importância da presença para o desenvolvimento do nosso Estado do Banco do Brasil. O Banco do Brasil tem hoje a responsabilidade de aproximadamente 53% de todos os recursos que subsidiam, financiam e apoiam o agronegócio brasileiro na sua carteira, portanto, se falamos que 36% do nosso PIB são baseados no agronegócio e que 50% pelo menos do fomento e do financiamento ao agronegócio vêm do Banco do Brasil, não é errado pensarmos que apenas nesse setor, nesse setor, estamos falando que o Banco do Brasil apoia em mais de 16% ou 17% o fomento do PIB paranaense. Se isso não fosse importante, sinceramente dificilmente teríamos algo de fato a ser considerado. Portanto, Fausto, V.Ex.^a que é um servidor, um empregado público do Banco do Brasil, de uma carreira brilhante e que vem desempenhando um trabalho voltado não apenas ao agronegócio, mas, também, ao enfoque social da instituição Banco do Brasil, quero lhe dizer que o senhor é muito bem-vindo aqui, com a sua Diretoria, e que para todos nós é motivo de muita honra e muito orgulho este prestígio que você nos traz. Então, parabéns ao Banco do Brasil, porque, em que pese uma instituição pública, tem na verdade a dinâmica e a capacidade de ação que mais se parece com a iniciativa privada, em boa parte do tempo. Também como produtor rural, assim como meu pai, que também está aqui, é com muita satisfação que de fato recebemos o principal parceiro do agronegócio paranaense e da economia paranaense, não só dos grandes, mas, principalmente, dos pequenos, porque quase 100% do Pronaf são de fato feitos pelo Banco do Brasil. Parabéns, Banco do Brasil! Obrigado, mais uma vez, pela honra de recebê-los aqui. (Aplausos.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Ainda em tempo, registramos a presença do Sr. Inácio Kroetz, do Sindaviapar, também aqui presente, e da visita dos acadêmicos do curso de Turismo da Universidade Federal do Paraná, acompanhados pelo Professor Dr. Bruno Martins Gomes, que estão nas galerias. Sejam bem-vindos à nossa Casa. Com a palavra, então, o Sr. Fausto de Andrade Ribeiro, Presidente do Banco do Brasil.

SR. FAUSTO DE ANDRADE RIBEIRO: Senhoras e senhores, gostaria de iniciar esta minha fala aqui com vocês primeiro agradecendo o honroso convite de participar desta missão aqui de falar um pouco sobre a pujança do Estado e como o Banco do Brasil se insere nesta economia, alavancando e injetando recursos na economia, principalmente no agronegócio. Também gostaria de iniciar esta fala agradecendo ao Sr. Presidente da Assembleia, Sr. Ademar Luiz Traiano, ao Sr. 1.º Secretário, Luiz Claudio Romanelli, ao Sr. Renê Garcia Júnior, nosso Secretário da Fazenda, ao Sr. Roberto Anacleto Ortigara, Secretário de Estado da Agricultura e do Abastecimento, ao Deputado Tiago Amaral, pelo convite, ao Conselheiro Durval Amaral, do Tribunal de Contas do Estado, e a dois grandes amigos pessoais que residem aqui e que de alguma forma são responsáveis por este *link* com vocês, meu querido amigo Cícero Pereira, o qual tive a honra de conhecer quando fui gerente no exterior, em Madrid, na Espanha. Muito obrigado, Cícero! Uma honra cumprir esta nobre missão de falar um pouco para vocês de como o Banco do Brasil se insere no ambiente da economia deste Estado pujante e forte da economia nacional. E ao meu querido amigo Vanderlei Silva, um grande ícone nacional, seguramente um grande vencedor, certamente um grande exemplo para todos nós, para os nossos filhos, enfim. Então, essas são algumas observações iniciais. Gostaria de falar inicialmente para vocês um pouquinho de quem é o Fausto Ribeiro. O Fausto Ribeiro é um funcionário do Banco do Brasil que ingressou na carreira administrativa em 1988, no Banco do Brasil, ou seja, 54 anos de casa, com uma carreira que passou por agências no Brasil, pela Direção Geral em diversas áreas, com destaque aí por uma passagem na Argentina por um período curto, mas trabalhando lá com o pessoal do Banco Patagônia, um banco que adquirimos, do qual temos aqui a honra também de ter aqui o Ex-Presidente do Banco Patagônia por 11 anos, Sr. João Carlos da Nobrega

Pecego, que está aqui comigo, que também tive a felicidade de contar com ele na minha equipe para trabalhar conosco no Banco do Brasil, para aportar um pouco dessa experiência que ele obteve durante essa passagem pelo Banco Patagônia. Estive também como Gerente do Banco do Brasil na Espanha por um período, enfim, uma longa carreira dentro do Banco do Brasil por diversas dependências, que de alguma forma me possibilitou aceitar o convite, talvez a mais nobre missão que recebi na casa, de aceitar presidir esta honrosa instituição, que é um banco de 213 anos de história. Então, vamos falar um pouquinho, trouxe números do Banco do Brasil no Estado e me pediram para dar um foco especial para vocês, para os senhores, em relação à agricultura. Perdão, em nome dos senhores aqui que fiz a homenagem, gostaria de cumprimentar todas as demais autoridades aqui presentes. Bom, vamos lá, gente! Trouxe alguns números para podermos ilustrar esta nossa conversa. Falando um pouco sobre o Banco do Brasil, a presença no Brasil, temos aí quase 4 mil dependências do banco espalhadas por todos os estados, 1.658 postos de atendimento, perfazendo aí um total de 5.600 postos com a presença do Banco do Brasil, temos também 19.124 correspondentes bancários, o que nos dá uma presença em 5.308 municípios, aproximadamente 97% de cobertura do território nacional. Temos hoje uma base com 80,3 milhões de clientes, atendemos aproximadamente a 6,5 milhões de servidores e temos um quadro de empregados com 86 mil funcionários. Quero destacar o último concurso que fizemos para o Banco do Brasil, fizemos um concurso para 2.240 vagas e tivemos um recado que a sociedade nos deu, aí compartilho com os senhores a minha percepção, foram 1 milhão e 650 mil inscritos para 2.240. A sociedade estampou na nossa face que este emprego no Banco do Brasil ainda é muito desejado, enfim, é uma oportunidade ímpar de trazer profissionais tão qualificados, porque o índice de candidatos por vaga supera qualquer vestibular deste Brasil. Então, temos a honra de contar hoje com mais 2.240 funcionários que foram extremamente qualificados durante esse processo. Pois bem, agora falando um pouco sobre visão no Paraná, fazendo um zoom aqui no Paraná, temos 286 agências, 118 postos de atendimento, 352 postos de atendimento eletrônico, que são os nossos famosos terminais de autoatendimento, 829 correspondentes, com a cobertura permitindo alcançarmos 337 municípios com a presença do Banco do Brasil. Então, esses

são grandes números nossos no Estado. Ainda na visão do Paraná, temos 4,2 milhões de clientes, daqueles 80,3 milhões, 4,2 milhões estão aqui, 5,2% da nossa base, 300 mil servidores no Estado, servidores do Estado, do Governo Estadual e municipais, e temos alocados 3.500 funcionários na região. Falando um pouquinho de crédito do Banco do Brasil no Paraná, temos aqui uma posição relativa do Paraná, já falamos da pujança do Estado em termos de PIB, ouvi aqui o Dr. Tiago comentando, enfim, então nada melhor do que apresentar estes números, ou seja, 25% do que fazemos aqui no Estado está concentrado em crédito à pessoa física, 26% à pessoa jurídica, aqui falamos do atacado em geral, de grandes corporações, estamos falando de cooperativas, estamos falando aqui de micros e pequenas empresas e o agro com 49%. Quer dizer, reforça a tese de que hoje vamos abrir um pouquinho o mundo agro, porque o agro de fato é importante para impulsionar a economia deste Estado. Ainda nessa visão, 551 milhões de recursos injetados na economia do Paraná, para micro e pequenas empresas. Estamos falando aqui do recurso do Pronamp, enfim, os pequenos empresários brasileiros dentro desse programa governamental de até 150 mil reais, com taxa de juros de mercado, no entanto, com um período de carência de pelo menos 12 meses. Enfim, houve uma injeção para as micro e pequenas empresas paranaenses no total de 551 milhões, permitindo que os empresários, micro e pequenos empresários pudessem pagar as suas folhas de pagamento, fazendo novos investimentos, comprar mercadorias, enfim, ajudando a movimentar a economia do Estado. Ainda dentro dessa visão, dessa parceria que temos com o Estado, trouxe aqui 619 milhões, em repasses mensais para a saúde e educação, 2,87, quer dizer, 2 bilhões em crédito para o setor público. O nosso índice de cobertura aqui com recursos governamentais, para Governos, para municípios do Estado, abrangendo 186 municípios. Fundação Banco do Brasil, outro braço extremamente importante para que possamos retribuir um pouco à sociedade daquilo que recebemos, daquilo que aferimos como lucro. No Estado, tivemos 211 projetos, abrangendo 103 municípios, enfim, 61,5 mil pessoas beneficiadas, em um total de 32,6 milhões de reais investidos no período nos últimos 10 anos. Agora, sim, vamos dar um *zoom* no agronegócio, para que possamos compreender para onde esses recursos estão sendo canalizados. O Banco Safra, 21/22, o Banco do Brasil atingiu, de fato, o Plano Safra

incialmente projetado era de 135 bilhões, atingimos 153 bilhões injetados na economia brasileira para o agronegócio, na safra 21/22. Isso mostra o compromisso do Banco do Brasil, histórica a nossa vocação com o agronegócio. Um crescimento de mais de 34% em relação àquilo que estava sendo projetado inicialmente. A carteira do agro, então, visão Brasil evoluiu. Estábamos falando aqui dos 153, simplesmente, o Plano Safra. Aqui é a carteira de negócio porque aqui também temos saldo de operações de investimentos. A nossa carteira, em pouco tempo, vocês estão vendo aí a posição de junho de 2021, com 205 bilhões. Em pouco tempo, em um ano, conseguimos, além de renovar as transações normais de custeio, crescemos quase 60 bilhões e atingimos o montante de 262 bilhões de reais, em carteira de agronegócio. Um pouco do que estamos fazendo nos últimos três anos, o Banco do Brasil desembolsou nos últimos três anos, considerando o Plano Safra do ano 19 para 20, 20/21, 21/22, 360 bilhões de reais. A quantidade de contratos realizados, um milhão e 720 mil contratos. Somos o Banco da Agricultura Familiar, acho que ninguém tem dúvida disso. Se pegarmos o montante global oferecido ao mundo dos pronafianos, vocês verão que pelo menos 60% desses recursos saem do Banco do Brasil. Enfim, isso nos dá a tranquilidade de afirmar que somos o Banco da Agricultura Familiar. Número de operações ativas atingiu 1,7 milhão, em uma cobertura de 5 mil municípios, onde levamos o recurso do Pronaf e 1,2 milhão, em operações ativas no Pronaf. Enfim, somos o maior parceiro do agro no Paraná. Aí apresento os números, que representam 10% do total da carteira do agro do Banco do Brasil, daqueles 262 bilhões, como mencionei anteriormente. Vinte e seis bilhões estão aplicados aqui no Estado do Paraná. Isso representa 57% de *impact share* no Estado. Enfim, temos uma rede que pelo menos 30% da nossa rede especializada no agro no Estado, um conjunto de 131 carteiras de atendimentos especializados no agronegócio, a forma como o banco se organiza para prestar um serviço de qualidade a vocês todos aqui no Paraná. Evolução da produção de grãos no Estado. Houve um incremento significativo. Aqui cabe destacar enquanto a área plantada cresceu muito pouco, a produtividade incrementou mais de 200%. Quer dizer, enquanto a área plantada cresceu 57% nos últimos anos, isso significa que foi injetada muita tecnologia para que o homem do campo pudesse fazer mais com menos.

Talvez seja aí o grande desafio deste País, que tem uma produção importante para a economia mundial. Já se fala que além do nosso PIB, a agricultura representa cerca de 28%, alimentamos mais de um bilhão de pessoas no mundo. Isso é até um jeito, gente, de podermos realizar, melhorar a nossa produtividade sem desmatamento, fazendo investimento firme e forte na questão da tecnologia. É por isso que o Banco do Brasil está com vários laboratórios e um deles só voltado para levar tecnologia para o agronegócio. Depois vou falar um pouquinho sobre os nossos laboratórios. Relevância da produção de grãos – acredito que vocês já têm esses números –, mas a representatividade do Estado no cenário nacional, é a segunda maior produção em área cultivada de grãos no Brasil. Aqui um pouquinho da relevância na produção agrobrasileira de alguns produtos: cevada, em primeiro lugar; centeio, em primeiro; trigo, em primeiro; frango, primeiro lugar; feijão, primeiro lugar; e outros produtos que são aveia, milho, leite, suíno, soja, enfim, com relevância em nível nacional. Acho que fica tranquilo afirmar a importância da agricultura do Estado do Paraná para o Brasil. Em termos de relevância para a economia brasileira, os nossos números, senhores, em termos do agronegócio, colocam o Estado em terceiro lugar, em termos de relevância. Então, gerando um valor bruto de produção agropecuária que põe o Estado em destaque, principalmente, na soja, no frango, no milho e em outros produtos. O desembolso, especificamente, no Estado, mencionamos aqueles 153 bilhões que fizemos no ano passado, na safra passada, de 21/22, dos quais 16 bilhões foram realizados para a agricultura do Estado do Paraná. Também um incremento de 38%, semelhante ao incremento do Brasil. Como estamos com relação à carteira do agro, quer dizer, além de desembolsar os recursos suficientes para o plantio, para o custeio, temos uma carteira também com investimentos, ou seja, compra de maquinários, equipamentos agrícolas, que perfazem um total de 25,1 bilhões de reais investidos no Estado, com essa cobertura que falamos, 399 municípios, 79 mil produtores com crédito rural no Banco do Brasil, enfim, representando 10% da carteira do Banco do Brasil como um todo. Ainda nessa visão, esses 25 bilhões, 11 estão em operações de investimento, quase 12 bilhões, 8,6 para o custeio, quer dizer o plantio, aqui quando chamamos de custeio é o dinheiro suficiente para comprar semente, os adubos, fertilizantes, comprar o *diesel* para colocar no trator, enfim, para arar a

terra e plantar, e outras finalidades mais 4,6 bilhões, perfaz aí um montante final de 25,1 bilhões investidos no Estado. Na mesma visão ainda, olhando um pouquinho sobre o perfil do tomador de crédito, 5,6 bilhões são agricultores familiares, 2,9 bilhões investidos em médios produtores e 16,6 bilhões para os demais produtores, empresas e cooperativas do Estado. E aí faço um parêntese, visitei aqui no Estado e sei a força do cooperativismo, que é exemplo para todo o Brasil. Estive na Frimesa, estive na Lar, estive na Copacol, Coamo, enfim, várias cooperativas, e posso afirmar para vocês que isso aqui é um exemplo de modelo de cooperativismo que precisa de alguma forma ser copiado, colocado em todos os estados brasileiros. Ainda na visão da carteira nossa no Paraná, agora olhando um pouquinho sobre para onde está indo o recurso sobre o produto final a ser produzido, 9,3 bilhões para financiar a produção de soja, 3,4 bilhões para a bovinocultura, 3,2 bilhões para o milho, 2,4 para a avicultura, 1 para o trigo e 5,8 para outras atividades que estão aqui agrupadas. Ainda dentro do desembolso no Paraná, estamos comparando aqui a safra 20-21 com a safra 21-22, para vocês terem uma ideia, enfim, são números do Estado que mostram uma evolução no final, não vou detalhar mais, mas 38% em incremento em relação à safra anterior. A mesma coisa, aquele mesmo quadro, só que agora a visão por tipo de investimentos que foi feito, se é para o custeio, comercialização e industrialização, e aqui é o perfil do tomador, se são pronafianos, médias empresas ou o ramo empresarial. Também somos parceiros de vocês nesse programa do Banco do Agricultor Paranaense, somos repassadores, enfim, realizamos aí no período 1.053 operações em um valor de 158 milhões. Enfim, são vários projetos que foram objeto aí do programa Banco do Agricultor Paranaense, e o Banco do Brasil como seu agente financeiro repassador dos recursos. E aí todos devem estar cientes de quais são os tipos de projetos que fazem parte desse programa, desde a irrigação, pecuária de leite, enfim, energia renovável também. Trator solidário dentro também do programa. Enfim, o banco como agente financeiro, como sendo um grande repassador desses recursos, propiciando aí também que possamos ser utilizado como um braço de vocês aí para o Estado para repassar esses recursos tão importantes para que possamos ajudar a economia local a se movimentar e também servir de instrumento para os nossos agricultores. E aí a quantidade de operações contratadas, aí no âmbito

do Trator Solidário, 10.560 operações, enfim, totalizando 693 milhões. Acredito que esses dados devem ser desde a criação do programa, tratores, colhedoras, pulverizadoras. Enfim, o Banco do Brasil aqui também sendo solidário ao Estado e sendo como um grande agente repassador de recursos. Estou caminhando um pouquinho mais rápido gente, para podermos concluir. Enfim, essa é a ideia, o Banco cada vez mais forte no agronegócio. Sou filho de funcionário do Banco do Brasil, pude acompanhar durante a trajetória do meu pai durante anos a presença do Banco do Brasil por este interior do País, levando desenvolvimento, você observava claramente as economias locais se desenvolvendo, o comércio se desenvolvendo, as escolas, e a agricultura por si só trazendo uma série de benefícios aos municípios. E o hoje o Banco do Brasil, seguramente, é responsável pela interiorização deste País, enfim, por geração de economia, de uma economia sustentável no interior deste Brasil. Gente, aqui outra atividade extremamente importante. Estamos falando aqui de um circuito de agronegócio móvel. Pegamos cinco carretas do Banco do Brasil e transformamos em sala de aula, levando além de crédito aos pequenos produtores rurais, levando conhecimento. Esse é um Projeto que pessoalmente me comprometi desde o momento em que assumi a liderança do Banco do Brasil, fizemos um acordo com o Senar, com a Embrapa, com o Sebrae, para que pudéssemos levar conhecimento ao homem do campo. Como todos sabemos, o grande agricultor tem à sua disposição equipamentos de mais alta tecnologia, tem à sua disposição fotos de satélite, tem *drones*, tem estações climáticas, tem um técnico residente em sua propriedade, um agrônomo, enfim, e o pequeno produtor precisa de um pouco mais de auxílio, de apoio. E, o Banco do Brasil, a ideia é levar muito mais do crédito, conhecimento. E montamos esse circuito que está caminhando por todo o Brasil, são cinco carretas nas cinco regiões do Brasil, vão percorrer mais de 500 municípios, mais de 500 eventos. Enfim, a ideia é alcançar aí pelo menos 750 mil produtores e percorrer pelo menos 80 mil quilômetros. E vou falar por onde anda essa carreta aqui no Estado. Então, a ideia é exatamente essa que comentei, levar tecnologia, levar gestão, acesso ao crédito, e atender, pelo menos treinar 15 mil produtores. E digo para você que o meu desafio é levar treinamento para 50 pequenos produtores espalhados por todo este Brasil. Bom, já foram realizados seis eventos no Estado, Ponta Grossa, Palotina,

Umuarama, Londrina, Guarapuava, Pato Branco. Esses pequenos eventos trazem uma movimentação às economias locais, porque montamos uma minifeira de agronegócio em cada um desses municípios. Estarão conosco as revendas de máquinas e equipamentos agrícolas, as revendas de fertilizantes, de adubos. Enfim, monta-se uma pequena feira de agronegócio, ficam dois três dias em um determinado município, que naturalmente não tem capacidade para receber uma grande feira, e a carreta serve para que possamos de alguma forma realizar esses eventos e movimentar as economias locais. Bom, oito eventos ainda a realizar este ano, na cidade de Castro está acontecendo agora, Guarapuava, Medianeira, Entre Rios, Marechal Cândido Rondon, Quatro Pontes, Cafelândia, Campo Mourão. E obviamente esse projeto será estendido ao longo do próximo ano para que demos continuidade a todo esse belo trabalho que está sendo realizado, para que possamos atingir o maior número possível de pequenos agricultores, para que possamos também ajudar a movimentar as pequenas economias. Estou finalizando gente. Mostrar para vocês aí o que é essa carreta. É um investimento que fizemos, ela se abre, enfim, ela se torna uma pequena agência móvel do Banco do Brasil e salas de aula. E recentemente também adicionamos a essa carreta um Projeto muito importante, damos certificados aos pequenos agricultores de participação nos treinamentos. E aí, finalizando, acrescentamos o projeto Banco do Brasil para Elas. Aqui um exemplo que foi feito em Araguaína, Tocantins, na verdade é um projeto que também visa auxiliar as mulheres empreendedoras que querem montar negócios neste Brasil, enfim, ajudá-las a ter autonomia financeira, gerando, cada vez mais, emprego e renda por todo este País. E o último *slide* é esse, rapidamente, comentei o Banco do Brasil também que inovar no campo, trazer tecnologia para os nossos clientes. Fizemos um acordo com a FielPro, que é uma pequena estação climática, colocamos nas propriedades. Estamos tentando oferecer esse produto com a operação de crédito. Enfim, para que o agricultor possa sair daquele conhecimento empírico e tenha janela de plantio adequada, para que ele possa maximizar, cada vez mais, sua produtividade. O Projeto Agreste, em Campinas, entramos na licitação da Embrapa para fazer uma fazenda modelo em que as empresas que foram selecionadas na qual o Banco do Brasil faz parte possam desenvolver tecnologia e testar essas tecnologias *in loco*. E o *AgTech Garage* que funciona exatamente um

laboratório para atrair *startups* que queiram desenvolver soluções para o agronegócio, funciona em Piracicaba, São Paulo. E a ideia é que possamos também desenvolver, por meio das nossas *startups* no Brasil, soluções para o homem do campo, para que possamos levar tecnologia, que eles possam, conforme mencionei anteriormente, que eles possam expandir sua produtividade na mesma área plantada. Era isso que tinha para apresentar para os senhores. O Banco do Brasil está sempre à disposição deste Estado. Este Estado faz parte da nossa história, é importante no cenário nacional e queremos, cada vez mais, poder atender à população deste Estado da melhor forma possível, atendendo sempre à demanda dos senhores. E agora deixo o Banco do Brasil à disposição para que possamos retornar, em um momento que os senhores julgarem oportuno, para falar sobre outros setores da economia que acharem que seriam pertinentes. Então, muito obrigado a todos vocês, senhores.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Esta Presidência agradece a exposição feita pelo nosso Presidente do Banco do Brasil, Sr. Fausto de Andrade Ribeiro, mostrando na verdade as potencialidades do poder de investimento do Banco do Brasil, principalmente em relação ao Estado do Paraná, que é o grande parceiro do Banco do Brasil por meio do agronegócio, do cooperativismo, enfim, o Poder Legislativo também se associa às manifestações. Quero deixar aqui a Casa à disposição de toda a direção do Banco do Brasil. Já tivemos a oportunidade de receber aqui, por inúmeras vezes, a Superintendência do Banco e quero crer que é fundamental esta relação harmônica entre o Poder Legislativo e outros Poderes com a instituição Banco do Brasil, porque o objetivo principal é fomentar o desenvolvimento do nosso Estado do Paraná, rico que é, com certeza o grande celeiro do Brasil. E o Banco do Brasil tem a responsabilidade de incrementar as ações nessa área, principalmente do agronegócio, do cooperativismo, mostrando, enfim, as riquezas aqui produzidas para o Brasil e para o mundo. Agradecemos a toda a direção do Banco do Brasil por estar aqui prestigiando o Poder Legislativo e ao Deputado Tiago também, que foi o proponente desta iniciativa. Vamos deixar aqui, na sequência, o Salão Nobre para que a Direção do Banco possa receber as instituições para uma conversa, se necessário for, mais reservada e para

outras informações necessárias. Então, enfim, agradeço a todos e convido-os para irem ao Salão Nobre para essa conversa com as entidades representativas, ao tempo em que convido o Deputado Tercílio Turini, Vice-Presidente da Casa, para assumir a Presidência enquanto acompanho a Direção do Banco ao Salão Nobre. Muito obrigado a todos. **Está suspensa a Sessão.**

(SESSÃO SUSPENSA.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercílio Turini – PSD): Reabrimos novamente a Sessão. Consulto a nossa 1.^a Secretária, Deputada Luciana Rafagnin, se temos matéria a ser lida.

SR. 1.^a SECRETÁRIA (Deputada Luciana Rafagnin – PT): Sim, Sr. Presidente.

EXPEDIENTE: (Transcrição dos documentos originais, que se encontram sob a guarda das Comissões e Diretorias.)

Ofícios: (Encaminhados à Diretoria Legislativa para providências.) **Ofício n.^º 660/2022** do Tribunal de Contas do Estado do Paraná, nos termos do art. 1.^º, VII da Lei Complementar n.^º 113/2005, encaminhando acórdão n.^º 1021/2022, apresentado pela Secretaria de Estado da Fazenda, que dispõe sobre a homologação de ICMS aos municípios do Estado do Paraná; **Ofício n.^º 590/2022** do Tribunal de Contas do Estado do Paraná, encaminhando relatório de fiscalização do 2.^º Ciclo de Monitoramento Auditoria do Sistema Carcerário; **Ofício n.^º 151/2022** da Fundação Nacional de Saúde, comunicando a emissão de ordem bancária relativa à 4.^a parcela do convênio celebrado com o Governo do Estado para execução do sistema de esgotamento sanitário do município de Francisco Alves. Era isso o que tínhamos, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercílio Turini – PSD): Passamos, então, ao Pequeno Expediente. Primeiro orador inscrito, Deputado Professor Lemos.

PEQUENO EXPEDIENTE: Usaram da palavra os Sr.^s Deputados: Professor Lemos; e Soldado Adriano José.

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): Senhor Presidente, Sr.^s Deputados, Sr.^{as} Deputadas, quero cumprimentar todos e todas. Cumprimentar a equipe do Banco do Brasil, o Dr. Renê, Secretário da Fazenda que também está aqui na Assembleia no dia de hoje, o Secretário da Agricultura, Norberto Ortigara, enfim, cumprimentar toda a equipe que esteve aqui hoje acompanhando o Presidente do Banco do Brasil, expondo as ações do Banco do Brasil para o Brasil e para o Paraná. Uma instituição pública que queremos que continue pública, servindo o desenvolvimento econômico e social do nosso País, do nosso Estado. Venho aqui a esta tribuna, Sr. Presidente, para mais uma vez solicitar ao Governador e ao Secretário da Administração que anuncie oficialmente quando serão implementados no Paraná os direitos dos servidores? Quando serão implementados progressões, promoções, quinquênios, anuênios, que são direitos da carreira dos servidores e servidoras. Na semana passada, terça-feira, com a representação do Fórum dos Servidores, tivemos uma importante reunião aqui na Assembleia, com o Líder do Governo, com o Deputado Tercílio Turini, com o Deputado Evandro Araújo, e o Deputado Marcel Micheletto, Líder do Governo, ligou para o Secretário da Administração e o Secretário da Administração afirmou que o Governo pretende implementar as promoções, progressões, quinquênios e anuênios, no mês de setembro. Setembro está próximo. É muito importante o Governo já fazer esse comunicado para todas as Secretarias, comunicar aos servidores que em setembro então fará a implementação desses direitos, tanto promoções, quanto progressões, quinquênio e anuênios. Isso é muito importante. Por isso estamos aqui na tribuna, mais uma vez, para em nome de todos os servidores e servidoras fazer esta cobrança, esta solicitação, porque ela é necessária, porque organiza a vida dos servidores e da servidora, e é um direito que tem de ascender na carreira porque fez por merecer, têm esse direito. Fica aqui, mais uma vez, a nossa solicitação, que o Governo cumpra com o que está disposto, em Lei, nos planos de carreira dos servidores do Estado do Paraná. Outra coisa, também, é o pagamento da data-base. Esta o Governo não disse quando vai pagar, mas já deveria ter pago porque venceu em maio e tem também uma parcela de 3.39% de um reajuste já aprovado em lei e que a última parcela não foi paga. Era para ser paga em janeiro deste ano e não foi paga. Fica aqui, mais uma vez, a nossa solicitação para que o

Governo implemente a data-base pagando, inclusive, essa parcela que está em atraso já consignado em lei, que é 3.39% a todos os servidores e servidoras do Estado do Paraná.

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercílio Turini – PSD): Próximo orador, Deputado Soldado Adriano José.

DEPUTADO SOLDADO ADRIANO JOSÉ (PP): Senhor Presidente, Sr.^{as} Deputadas, Sr.^s Deputados, público que nos assiste. Subo à tribuna para fazer um *release* do nosso início de mandato, em 2019. Enquanto Deputado Estadual, sempre procurei defender aqui as pautas dos nossos caçadores, atiradores desportivos e os nossos colecionadores. No início do mandato, foi elaborado um decreto por parte do Governo do Estado, que tratava a bonificação por apreensão de arma de fogo ilegal pelos nossos profissionais da área da segurança pública. E esse decreto não saiu em conformidade com a legislação federal, no que diz respeito aos CACs. Então, em tratativas com o Governador acabamos ajustando o decreto mediante a legislação federal. Apresentamos projetos de lei aqui também no sentido do reconhecimento da efetiva necessidade ou risco da atividade também dos caçadores, atiradores e colecionadores. Esse Projeto está na CCJ, estamos trabalhando na Comissão de Constituição e Justiça para aprová-lo, para que ele venha a Plenário e possamos aprová-lo também. Aqui quero falar especificamente hoje para os nossos caçadores e aqui em nome do meu grande amigo e parceiro, Diego Javali, que é caçador, que é atirador e colecionador na cidade de Jandaia do Sul, dizer que estamos trabalhando para a regulamentação de prazos e reduzir a burocracia para a caça da espécie exótica invasora javali europeu, em todas as suas formas, linhagens, raças e diferentes graus de cruzamento com o porco doméstico. O art. 2.^º desse Projeto de Lei que apresentamos aqui na Assembleia diz que as pessoas físicas e jurídicas que executarem o controle de javalis deverão: “I: se cadastrar e encaminhar a programação das atividades, previamente, no Sistema Integrado de Manejo e Fauna, Simaf, e solicitar autorização para o manejo de javali que terá validade de dois anos; II: estar previamente inscritos no Cadastro Técnico Federal, CTF, de acordo com a regulamentação ambiental que terá validade de dois anos”; o art. 3.^º “admite

o uso de cães na atividade de controle, independentemente da raça, sendo vedada a prática de quaisquer maus-tratos aos animais". Parágrafo 1.º do art. 3.º: "o responsável pelos cães deverá portar o atestado de saúde dos animais emitido por médico-veterinário e a carteira de vacinação devidamente atualizada"; § 2.º: "o atestado emitido por médico-veterinário de que trata o § 1.º deste artigo tem validade de um ano, a contar da data da sua emissão". Dizer que defendemos essa pauta armamentista, que é uma pauta do Presidente Bolsonaro, Deputado Federal Eduardo Bolsonaro, Sargento Fahur e tantos outros Deputados Federais. E, aqui, na Assembleia Legislativa, vocês poderão contar sempre com o apoio do Deputado Soldado Adriano José. Seria isso, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercílio Turini – PSD): Próximo orador, Deputado Marcio Pacheco. Declina. Deputado Bazana. Declina. O Deputado Nelson Luersen também não está no Plenário. Passamos ao horário das Lideranças. Com a palavra, Deputado Ricardo Arruda.

HORÁRIO DAS LIDERANÇAS: Usaram da palavra os Sr.^s Deputados: Ricardo Arruda (PL); Mabel Canto (PSDB); Tadeu Veneri (PT); e Arilson Chiorato (Oposição).

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Senhor Presidente, demais colegas Deputados e Deputadas e todos que nos acompanham aqui na Casa e também na *TV Assembleia*. Novamente aqui tenho que falar a respeito do Prefeito, ou melhor, do Promotor do município de Paraíso do Norte, que ele, sempre em conluio com o Prefeito, continua a perseguir a população. É inacreditável isso. O Prefeito Beto Vizzotto, Prefeito do PT, que vem fazendo uma péssima gestão – por isso que é tão impopular no município. Vi uma imagem dele outro dia, em um evento, só estava ele e a filha. A filha tem que aturar o pai, não é, fazer o quê? E esse Promotor agora teve a *cara de pau* de mover uma ação, uma ação judicial contra vários pais que não vacinaram os filhos contra a vacina da Covid. Um verdadeiro absurdo! O Promotor ele é muito bem pago para ser o fiscal da lei. Não há lei que obrigue nenhum pai a vacinar o filho. E esse sujeito irresponsável desse Promotor e esse Prefeito irresponsável, ficam pressionando os pais e recebo as denúncias e tenho que vim aqui! Já coloquei

um advogado à disposição para defender esse povo. Ora, ou se respeita a lei em nosso Estado ou para que estamos aqui fazendo lei? E o meu colega aqui, Deputado do PT, defende esse Prefeito. Esse mesmo Prefeito, Beto Vizzotto, quando assumiu o mandato, encerrou o contrato com o Hospital de Paraíso, prejudicando toda população que hoje tem que ir lá para Paranavaí se tratar, ou vai à UPA, que é um atendimento precário, não tem cirurgia, nada que for mais grave tem. A pessoa tem que correr o risco até Paranavaí para se tratar. Como que um Prefeito desses, em vez de pensar no povo, quer prejudicar o povo obrigando a vacinar o filho? Quem não quer, não vacina! Ou será que esse sujeito não tem informação, não leu que essas vacinas em crianças e jovens saudáveis não servem para nada, a não ser para ter efeitos adversos? Esse mesmo Prefeito e toda a turma do PT também jogaram contra o tratamento imediato, o tratamento precoce e agora já saiu, Deputado Tercílio, o estudo randomizado do uso daqueles medicamentos que não podemos falar o nome, que, sim, têm efeito e poderiam ter diminuído 40% a morte das pessoas na pandemia. Quem é o negacionista, então? Não é o Presidente e nem eu, que vim a esta tribuna aqui várias vezes defender o tratamento, tratamento precoce. Fiz três reuniões com o Governador e os médicos virtualmente defendendo e mostrando os resultados do tratamento e essa *Globo Lixo* jogando contra o tratamento. Agora, quem realmente são os genocidas? Está fácil de ver. Foi essa *Globo Lixo*, essa esquerda que jogou contra o tratamento e os médicos covardes que jogaram contra o tratamento por interesse próprio ou por realmente falta de conhecimento. Então, fica aqui mais uma vez o meu repúdio a esse Prefeito que creio nunca mais será eleito alguém do PT. Acho que nem lá, nem como Presidente e nem como Governador. O povo está enxergando, em todos os estados governados pelo PT o povo está na miséria! Vejam na região Nordeste, a maioria dos Governadores é de esquerda e o povo na miséria. Será que ninguém enxerga? E ainda tenho que ficar aqui... Deputado Tercílio, não posso deixar de falar desta tribuna porque tenho que fazer o contraponto; não posso ouvir quando um Deputado do PT vai do outro lado, com todo o respeito a eles, mas são só narrativas, só mentiras, só números infundados, sem fonte. Olha, vou te falar uma coisa, rapaz! Ainda pego o Deputado Tadeu dizendo que não sabe ainda, o Presidente Bolsonaro não mostrou para o que veio. Vou falar, Tadeu, para o que veio, porque vocês

não enxergam. Ele veio primeiro para limpar o lixo que o PT deixou, primeiro, veio para reconstruir um País que foi saqueado pelo PT, um País que perdeu toda a credibilidade interna e externa e o Presidente, em três anos e meio ou pouco mais, conseguiu reconquistar isso. Um Presidente que assumiu e criou um Ministério com gente técnica e honesta, não com conchavos políticos, como o PT fazia, rifando os Ministérios para partidos políticos, Ministros que saqueavam o nosso País, que saqueavam as empresas estatais. Ora, será que vocês vivem em qual mundo? O mundinho do PT, do Lula ladrão e sua trupe? Que vergonha! Óbvio que o Bolsonaro tem feito um excelente trabalho aqui. E, por incrível que pareça, o Presidente Bolsonaro participou de dois *podcasts*, recorde de público on-line, logo em seguida, dois dias depois, vêm as pesquisas mentirosas. Onde o Lula ganha do Bolsonaro, gente? Só em pesquisas, porque são números, porque é passível de ser comprado. Na rua ele não vai, nas ruas só dá Bolsonaro. Hoje ele está lá em Juiz de Fora, uma multidão, outro dia estava em Pernambuco, multidão, no Ceará, multidão, em São Paulo, no Rio, no Brasil inteiro aonde esse homem vai é multidão e o ex-condenado não vai a lugar nenhum, tem medo do povo porque enganou e roubou o povo e aonde vai é chamado pelo único nome que lhe resta, ladrão. Então, esta campanha, digo que qualquer pesquisa que é feita *on-line*, Bolsonaro dá 70% a 80%, nas ruas é Bolsonaro 100%, mas em algumas pesquisas, por incrível que pareça, dá o Lula como vencedor. Agora tem uma pesquisa aqui que saiu de um grupo que não se vende, porque faz a pesquisa por conta própria, vou até dar algum resultado para vocês, senhores. Vamos lá! A pesquisa se chama Equilíbrio. Está lá, está registrada a pesquisa. Primeiro turno para Presidente, Jair Bolsonaro 41%, Lula 37% e vem em queda livre – Bolsonaro está subindo e Lula caindo. Depois vem o resto, que acho que nem precisa falar. Em São Paulo, Fernando Haddad com 30% e o Tarcísio de Freitas já está com 26%. Esta é uma pesquisa que é um pouco mais confiável, mas a melhor pesquisa realmente é nas ruas que vemos. E me admiro muito quando vejo... nem vou citar aqui as falas que o Deputado Arilson falou porque são tão infundadas, tão fora do contexto! Eles não têm mais argumento nenhum, eles querem defendem o indefensável, querem defender um criminoso que foi julgado em todas as instâncias e preso, saqueou o Brasil, não fez nada de útil. *Ah, ele deixou 340 bilhões de reserva.* Ele deixou 4 trilhões de

dívida interna no País, ele deixou milhões de desempregados no nosso País, ele envergonhou o nosso Brasil. Mas o PT, sempre sendo PT! O Deputado Tadeu Veneri começou a fala dele ontem reclamando do quê? Da Polícia Militar do Paraná, porque está matando muita gente. Seguindo a linha do Lula, que não pode prender bandido, que é tudo boa gente, eles roubam para tomar cerveja, então é autorizado o roubo; seguindo a linha do Fachin, do Ministro Fachin, que é PT de carteirinha, que proíbe a polícia de agir nas comunidades do Rio de Janeiro, porque ele prefere defender traficante, defendendo a linha do PT, que prefere o povo de bem desarmado e os bandidos armados, vem o Sr. Tadeu Veneri dizer que já mataram 40 bandidos. Ora, e vai matar quem, cidadão de bem? O bandido que sai na rua para roubar ou tem que ir para o cemitério ou para a cadeia! Agora, o Tadeu não diz aqui que no primeiro semestre morreram mil pessoas assassinadas, pessoas de bem. Um mil. Dívida aí, Sr. Tadeu Veneri, mil por seis e você vai ver quantas pessoas de bem morreram, mas o PT não está preocupado com nenhum cidadão de bem, ele quer criticar a Polícia Militar, eles querem defender os bandidos. Ora, que se explodam os bandidos... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercílio Turini – PSD): Deputado Ricardo Arruda, um minuto para concluir, por favor.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Para concluir, Sr. Presidente. A inversão de valores é algo que nos deixa indignados. Parabenizo a Polícia Militar do Paraná e do Brasil inteiro! Quanto mais vagabundo fora do nosso caminho, melhor para a população de bem. A polícia está aí, tanto a militar como a civil, para defender o cidadão de bem. O bandido está aí para quê? Para matar e roubar; então, em um confronto, que caia ele. E temos ainda que fazer uma homenagem à Polícia Militar, que tem defendido a sociedade paranaense, merece o nosso respeito, merece o nosso apoio. Agora, o PT vai sempre continuar defendendo o lado ruim, é o bandido, é o aborto, é a liberação de drogas, é o política corrupto, é o conchavo político, é o Lula ladrão. É essa a nossa diferença, defendemos o Brasil verde e amarelo... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercílio Turini – PSD): Com a palavra, Deputada Mabel Canto.

DEPUTADA MABEL CANTO (PSDB): Boa tarde, Deputados. Boa tarde, Deputadas e todos que nos assistem. Hoje quero falar aqui sobre medo, Deputado Arilson. Medo, Deputado Requião. Medo, substantivo masculino, estado afetivo suscitado pela consciência do perigo ou que, ao contrário, suscita essa consciência; temor, ansiedade irracional ou fundamentada, receio. Falo sobre medo, que é algo que, por exemplo, não tenho; falo sobre medo porque é algo que o meu pai, quando subia aqui nesta tribuna, também nunca teve. O Deputado Tadeu, que foi companheiro do meu pai aqui, de Assembleia, lembra de seus discursos, do enfrentamento, Deputada Luciana, de todos que ele enfrentou, nunca teve medo do poder X, do grupo X, e pagou o preço por isso. Pagou o preço durante 12, 13 anos, mas agora está apto, pronto para novamente enfrentar, com a mesma coragem e valentia, para dar voz novamente para as pessoas deste Estado. Mas o medo de que eu estava falando, o medo de alguns, surgiu com isso. Na calada da noite, faltando 15 minutos para dar o prazo, esse medroso, covarde, está tentando impugnar a candidatura do meu pai. O mesmo que não teve medo, que teve medo, aliás, de enfrentar o Governo Federal na história dos pedágios, que não enfrentou de frente a situação. Dou nome ao medroso, chama-se Sandro Alex Cruz de Oliveira. Ele mesmo, Deputados, fez uma impugnação à candidatura do meu pai. Medo, por quê? Será que é devido às sondagens em Ponta Grossa, que estão acontecendo entre o eleitorado? Ou será que é o medo de enfrentar um homem de verdade? Quem não ganha no voto tenta ganhar *no tapetão*. Mas não haverá o *tapetão*, porque desta vez não há nenhum impedimento. O Jocelito, Prefeito, Deputado, que acabou sendo punido injustamente, porque deu, como Prefeito, dinheiro para a Santa Casa de Misericórdia. Porque teve um policial militar à disposição da Prefeitura de Ponta Grossa, policial esse que, inclusive, foi cedido pelo avô do Deputado Alexandre Curi, o Aníbal, que cedeu um policial para a Prefeitura de Ponta Grossa, que não era segurança do Prefeito, mas que atendia à população. Condenado por isso, não por corrupção, não por desvios. Condenado porque tinha coragem, diferente de outros. Como filha, vi essa injustiça toda acontecer. Durante anos, vi um

homem que jamais deveria ter sido retirado da vida pública, porque defendia as pessoas do nosso Estado. Vi toda essa injustiça contra o meu pai, um trabalhador, que a vida inteira acordou muito cedo e sempre vai dormir muito tarde, que mesmo sem mandato sempre continuou defendendo as pessoas no rádio, na televisão, sempre deu voz às pessoas. Mesmo tendo sido injustiçado dessa forma, ele cumpriu as sanções que lhe foram impostas, injustas, injustas, mas foi homem e cumpriu. Ficou afastado da vida pública, mas agora está voltando, forte como sempre foi. Ao nosso nobre e Ex-Secretário da Infraestrutura, que deixou de ser Deputado Federal, diga-se de passagem, para ser Secretário, não honrou os votos da população paranaense que o elegera Deputado Federal e abandonou para ser Secretário, esse Secretário inútil que foi, porque nem o pedágio ele conseguiu resolver. Aliás, nem a travessia da Baía de Guaratuba ele resolveu. Então, desculpe-me, mandato, cargo, inútil. Ele está tentando fazer a impugnação, mas não tem problema, estamos amparados juridicamente, Deputado Requião Filho. Temos a nosso favor as decisões dos Tribunais Superiores, que nos asseguram a candidatura. Vamos enfrentar quem quer que seja. Concedo um aparte ao Deputado Requião.

Deputado Requião Filho (PT): Deputada Mabel, conheço seu pai há muito tempo. Conheço a sua história e sei como você colocou, como Vossa Excelência colocou, que ele nunca foi acusado de corrupção. O seu pai tem um retorno brilhante à política e vai ecoar a voz dos seus votos lá em Brasília, tenho certeza. Essa denúncia, essa impugnação, será lavada da Justiça, assim como foi a engorda da praia na última chuva forte. Tenho certeza de que seu pai poderá dizer no peito: *Não fui investigado por corrupção.* Já não posso dizer o mesmo dos seus algozes, porque o que é deles está guardado.

DEPUTADA MABEL CANTO (PSDB): Obrigada, Deputado Requião. Claro que sou suspeita para falar do meu pai. Somos suspeitos para falarmos dos pais, dos filhos e dos familiares. Mas sou muito feliz em ter um pai que me ensinou sobre coragem, sobre força, sobre retidão.

Deputado Plauto Miró (UNIÃO): Um aparte, Deputada.

DEPUTADA MABEL CANTO (PSDB): Claro, Deputado Plauto.

Deputado Plauto Miró (UNIÃO): Olhe, ouço suas palavras, fiquei sabendo no dia de hoje que o candidato Sandro Alex foi à Justiça para impedir a candidatura do seu pai. Nunca vi na história de Ponta Grossa, que participe há bastante tempo, um candidato ou alguém que estava no exercício do mandato procurar a Justiça para tirar o adversário lá da cidade mesmo, no caso, do Jocelito. O resultado disso, até dentro da experiência que temos e as pesquisas de opinião pública estão mostrando, é que o seu pai vai vencer as eleições. Ele vai fazer mais votos do que o candidato Sandro Alex, ou melhor, muito mais. Com isso, o Sandro está reagindo e tentando anular a candidatura do Jocelito Canto. Tenha certeza de que a Justiça vai fazer justiça e não vai permitir que aquele que tem a vontade de uma grande parcela da população de Ponta Grossa, para que volte para a vida pública, que é o Jocelito, ele vai vencer e vai vencer as eleições. Ele será um Deputado Federal muito bem votado e mais votado da nossa cidade de Ponta Grossa. Bom caminho a ele. Felicidades e parabéns pelo seu pronunciamento.

DEPUTADA MABEL CANTO (PSDB): Obrigada, Deputado Plauto. Agradeço ao senhor. Agradeço as manifestações. Inclusive, estamos recebendo pela internet as mensagens dos amigos, todo mundo muito indignado. Onde já se viu? Como pode alguém querer ganhar *no tapetão*, Deputado Tadeu Veneri?

Deputado Tadeu Veneri (PT): Concede-me um aparte?

DEPUTADA MABEL CANTO (PSDB): Claro.

Deputado Tadeu Veneri (PT): Da mesma forma que o Deputado Requião falou e também o Deputado Plauto, conheci o seu pai aqui na Assembleia e podemos falar o que quisermos dele. É teimoso, discutia, ia atrás, fazia ironia, trazia um cantor aqui no restaurante, mas ninguém pode acusá-lo de ter usado de forma irregular os recursos da Assembleia Legislativa. Acho que essa é uma acusação muito grave, quando se faz, principalmente, no período eleitoral, que sabemos que tem um endereço certo, a disputa pelos votos de Ponta Grossa, dos Campos Gerais, como disse aqui o Deputado Plauto. Espero, espero mesmo, que ele seja eleito Deputado Federal, que fará um grande bem para o Paraná. Já não posso dizer o mesmo de quem está o acusando, como disse o

Deputado aqui, Requião, fez engorda na praia e logo sofreu uma lipoaspiração por conta da primeira chuva. Então, a lipoaspiração dos votos parece que assusta algumas pessoas.

DEPUTADA MABEL CANTO (PSDB): Obrigada, Deputado Tadeu. Para finalizar.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Pois não, Deputada Mabel.

DEPUTADA MABEL CANTO (PSDB): Só quero dizer, então, ao Sandro, que, poxa, não precisava. Sei que está difícil a sua situação. Sei que o senhor queria ganhar muito em Ponta Grossa, mas tudo é reflexo dos próprios atos que vocês têm feito na nossa cidade. Não vi o Sandro Alex, em nenhum momento, por exemplo, fazendo uma ação para diminuir o caos da saúde que estamos vivendo em Ponta Grossa, mas para tentar prejudicar outras pessoas, as pessoas que vão lutar pela população de Ponta Grossa e dos Campos Gerais, aí ele vira gigante. Mas ele não é tão gigante assim, muito pelo contrário.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Próximo orador, Deputado Tadeu Veneri.

DEPUTADO TADEU VENERI (PT): Senhor Presidente, Sr.^s Deputados e Sr.^{as} Deputadas. Venho aqui para fazer uma referência muito positiva de uma pesquisa feita sobre as 2.500 Universidades do mundo todo que foram avaliadas na edição deste ano de um *ranking* que é feito, obviamente todo o período, mas que neste ano conta com uma quantidade de universidades públicas brasileiras bastante significativa. E é bom, porque temos orgulho das nossas universidades, todos nós, ainda que tenhamos restrições aqui e ali e elas são, obviamente, as críticas também são necessárias, porque estamos trabalhando com pessoas e pessoas também erram, Deputado Homero, então é importante que tenhamos sempre fiscalização sobre todo o espaço público e não criemos determinados espaços que aparentemente não podem ser fiscalizados. As universidades podem e devem ser fiscalizadas, a sua atividade

deve e pode prestar contas, os recursos colocados devem ser olhados como recursos públicos. Mas é importante também que quando temos os nossos acertos nas nossas Universidades também façamos a devida referência. O Brasil, nesse *ranking*, das mil melhores Universidades do mundo, o Brasil tem 21 Universidades que estão nesse *ranking*. *Ah, mas entre mil, vinte e uma?* Estamos falando das mil melhores Universidades do mundo. Ao todo, 21 Universidades brasileiras aparecem na lista do *ranking* de Xangai divulgado na segunda-feira que elenca as mil melhores instituições de ensino superior do mundo. A lista no Brasil é encabeçada pela Universidade de São Paulo, que aparece também como a melhor da América Latina. A Universidade Federal do Rio de Janeiro, a Universidade de Minas Gerais e a Unicamp também aparecem no *ranking*. Ao todo, 2.500 Universidades foram avaliadas na edição deste ano. A partir do número 100, quando as instituições brasileiras começam a aparecer, o *ranking* deixa de aferir uma posição específica para as universidades e passa a apontar apenas o bloco no qual elas se encaixam. A USP, por exemplo, consta entre as 101 e 150 melhores universidades. Em seguida vem a Unicamp. Duas universidades criadas pelos paulistas justamente no período de 1932, quando houve a dita Revolução Paulista, a Revolução da Constituinte, que acabou não acontecendo como revolução, mas que era um movimento contra Getúlio Vargas, e que os produtores de café de São Paulo entendiam que deveriam construir, Deputada Luciana, em São Paulo, uma referência para o Brasil, e fizeram também, os grandes cafeicultores, os grandes recursos de São Paulo, fizeram as três universidades públicas de São Paulo. É importante que façamos essa referência, porque com essas duas universidades está lá a Universidade Federal de Minas Gerais, do Rio de Janeiro, do Rio Grande do Sul, a Unesp, a Universidade Federal do Estado do Paraná, a Universidade Federal de Santa Catarina, a Universidade Federal de São Paulo, a Universidade Federal de Viçosa, a Universidade Federal Fluminense, a UNB, a UFC, a Universidade Federal de Pernambuco, de Santa Maria, de Pelotas, da Bahia, de Goiás, do Rio Grande do Norte e do Mato Grosso do Sul. O *ranking* que vem desde 2013 aponta nesta avaliação, que ela é feita a partir de seis critérios, como número de prêmios Nobel e Field entre os graduados e professores da instituição. Outro critério utilizado é o número de artigos publicados em periódicos de ponta, como a *Revista Science*

e *Nature*. Além disso, pelo 20.º ano consecutivo, obviamente as americanas lideram, a Universidade Americana de Harvard consta como a primeira colocada do *ranking*, em segundo e terceiro ficam as universidades, que são Nit, e as demais universidades americanas. Entre as dez primeiras colocadas, duas instituições não são americanas, justamente duas instituições também são centenárias, Cambridge e Oxford. Aliás, Oxford faz um estudo aqui no Brasil a respeito da desigualdade social, que é bastante interessante. E a predominância das universidades americanas seguem até a posição número 16, quando aparece a primeira universidade europeia, que é a universidade francesa. Ao todo, das 39, 39 das 100 melhores universidades são americanas, e entre as restantes, 14 são da Ásia e 32 da Europa. E falo isso, Sr.^{as} Deputadas e Sr.^s Deputados, porque apesar, Deputado Romanelli, de todo o corte que aconteceu nesse período do Governo Bolsonaro com relação às universidades, de todo o desmonte que as universidades do ensino público vêm sofrendo, inclusive no Estado do Paraná, de todos os cortes que aconteceram durante esses dois anos de pandemia, anos difíceis para todos, mas principalmente para o ensino, que teve que se ressignificar, as universidades federais e as universidades estaduais dão à população brasileira a resposta que esperamos das nossas entidades públicas. E coloco também isso porque é interessante que olhemos para essas universidades, e uma conclusão, Professor Lemos, o senhor que é professor da rede estadual, chama nossa atenção: não há universidade privada, não há, entre as melhores brasileiras não há uma universidade privada. Por quê? Porque universidade privada tem um objetivo: lucro. Com raríssimas exceções, as fundações e algumas outras universidades, e uma delas é a Universidade Católica, ainda assim também tem objetivo de lucro, algumas universidades que são ligadas a outros segmentos, mas as universidades públicas têm, obviamente, e não estou dizendo que é errado, porque ela é um objeto de comércio, de negócio, mas são instituições que visam lucro, diferente das universidades públicas que têm pesquisa, têm extensão e têm cátedra como o tripé do conhecimento. Espero que tenhamos, e foi isso que o Ex-Presidente Lula, e espero que seja o próximo Presidente também Lula, foi isso que tivemos nesse período de 12 anos de Lula e Dilma, uma criação de um grande número de universidades federais, de um grande número, Deputado Arilson, de institutos federais, de um

grande número, e aqui no Paraná a UTFPR foi uma das provas disso, de melhoria das universidades tecnológicas, de criarmos a Universidade Unila, que entrou de um jeito até um pouco tumultuado, mas que hoje é uma referência da América Latina. E talvez isso responda um pouco àquilo que a população tem dito, que ela tem uma série de restrições, e é natural que tenha, aos Governos do PT, mas ela tem excelentes lembranças também do Governo do PT. O Governo da educação, o governo da saúde, o governo do meio ambiente e o governo que garantiu para muita gente, muita gente, sair e fazer com que o Brasil finalmente saísse do mapa da fome, coisa que infelizmente hoje não acontece. Hoje o que acontece é ver as pessoas buscando ossos, buscando restos de comida em caminhões de lixo, comprando pele de frango em supermercado e fazendo filas, muitas vezes, para receber um mínimo, que é aquela marmita que o MST distribuiu centenas de milhares de vezes. Este período está no fim, Sr.^s Deputados e Sr.^{as} Deputadas. Espero que o Brasil, como já falei várias aqui, reencontre o seu caminho e que as nossas universidades federais, as nossas universidades estaduais possam continuar sendo e sejam muito mais a referência do conhecimento, da pesquisa, da Ciência, da extensão, e principalmente, sejam referência de um novo tempo. E talvez isso responda um pouco uma pergunta que foi feita aqui na tribuna naquele lado: *Onde o Lula ganha de Bolsonaro?* O Deputado que me antecedeu perguntou. Nas urnas. É essa resposta, Deputada Luciana, por tudo isso que foi dito. Onde Lula ganha de Bolsonaro? Nas urnas. Talvez não ganhe em outro lugar, mas não precisa ganhar em outro lugar, Deputado Nereu, nas urnas, nas urnas no dia 2 de outubro, e estará muito claro. E aí, como sempre digo, o choro é livre, mas o voto é do povo brasileiro, e é ele que vai decidir. Dia 2 de outubro, daqui a poucos dias, espero que todos tenhamos uma boa campanha para todos os Deputados, independentemente do Partido Político, independentemente da sua orientação, da sua leitura da sociedade, mas que todos tenhamos uma boa campanha, que todos possamos fazer, Deputados, aquilo que nos propusemos, representar a população, porque é esse o nosso papel. Fazer leis, fiscalizar, é uma consequência, o Deputado Nereu que já esteve aqui por muitos anos e sempre honrou os votos da população, que possamos de fato fazer dessa eleição uma grande festa da democracia, uma grande festa de um País que está sofrido, está machucado, mas que pode se

reencontrar, e isso será feito, pela população, no dia 2 de outubro, e se houver segundo turno, na sequência. Quero ocupar esses últimos segundos que tenho aqui para dizer à Deputada Mabel, Deputada Mabel, fique muito tranquila, fique muito tranquila, porque vamos ter o Jocelito Canto fazendo uma belíssima campanha, o Jocelito Canto trazendo talvez de novo aquele cantor, que não lembro o nome, mas que ele trazia aqui, fazia um barulho danado lá em cima, e espero que ele faça, depois de todo esse período, o retorno seu, faça uma bela caminhada como sempre fez, e que possamos fazer, como disse, do mês de outubro, do mês de setembro, uma festa à democracia mesmo que alguns não queiram. Obrigado, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Próximo orador, Deputado Arilson.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): No último domingo, o Brasil comemorou o *Dia dos Pais*. Tive a oportunidade de falar da importância do meu pai e a importância dos meus filhos para mim. Pai é aquele que, de adulto, o filho olha para trás e agradece pelos momentos de dureza do pai, pois eram momentos de cuidado. Mas, quatro filhos, em especial, não tiveram o que comemorar no último domingo. Refiro-me aos filhos de Marcelo Arruda, guarda municipal e ex-tesoureiro do Partido dos Trabalhadores em Foz do Iguaçu, brutalmente assassinado pelo bolsonarista Jorge Guarelho durante a sua festa de aniversário. Há 37 dias Arruda foi assassinado e muitas coisas estão estranhamente sem respostas. O Governador é o Chefe do Poder Executivo e apenas ações firmes e efetivas poderão garantir uma investigação e punir os envolvidos da forma necessária. Na fase de inquérito ocorreram falhas graves, como a falta de apreensão do celular do réu no flagrante, falta de testemunhas essenciais, inclusive, uma que cometeu suicídio, sem ser ouvida. Com seis dias fecharam o inquérito, de forma prematura. Não foram verificadas as câmeras do trajeto do local do crime. Perícias foram pedidas pelo Juiz pela família da vítima e o MP concordou. A Delegada que foi destacada para acompanhar o caso, apressou-se em dizer que não se tratava de crime político. Na semana passada, o Juiz da 3.^a Vara Criminal de Foz do Iguaçu determinou a transferência de Jorge Guarelho para o Complexo Médico Penal e o Depen

informou que o Complexo não tinha condições para recebê-lo. Por causa disso, o Poder Judiciário concedeu prisão domiciliar ao réu e destacou a situação absurda que é o CMP por não ter capacidade. Depois de ver o tamanho da reação pública, inclusive da Comissão de Acompanhamento desta Casa, o Estado, por meio do Secretário da Segurança, informou que o CMP tem vaga para receber o preso. Diante de tantas irregularidades, o Judiciário até pediu apuração de fraude processual. Anotem bem o termo, fraude processual, já que se confirmou que provas foram adulteradas. Estamos, desde o início das investigações, alertando para a forma controvérsia que as investigações têm sido conduzidas. E fatos novos surgem. Provas são perdidas. Processos são abertos em outras comarcas. Isso exige firmeza do Estado do Paraná, principalmente, da Secretaria da Segurança Pública e, em especial, da Delegacia de Homicídios. Pois bem, quero lembrar a todos que até agora não aconteceu a perícia do celular de Guarelho, tampouco foram apreendidos os celulares dos demais participantes da festa. Ontem, eu e o Deputado Tadeu Veneri estivemos na Secretaria da Segurança Pública e fomos bem recebidos pelo Diretor-Geral, Dr. Delegado Francisco da Costa. E amanhã realizaremos uma visita ao Complexo Médico Penal, em Pinhais, às 10 horas, pela Comissão Parlamentar que acompanha esse caso, formada por mim, pelo Deputado Jacovós e pelo Deputado Tadeu Veneri. Não posso terminar esse pronunciamento sem cobrar um posicionamento claro do Governo do Estado a respeito desse fato. Governador, em respeito ao momento delicado que passa o Brasil, em respeito ao sofrimento da família do Arruda, e seus quatro filhos, da sua esposa, precisamos que o inquérito seja efetivamente ocorrido e assistido pela autoridade policial com as devidas condições. Precisamos que o Estado do Paraná, por meio da Secretaria da Segurança Pública, promova uma investigação parcial, transparente e que forneça elementos para a justiça ter o seu veredito. Não podemos ter um caso desse sem ter ainda quebrado, ou melhor, averiguado o celular do assassino. Não podemos ter falhas cometidas no inquérito, como ocorreram, por parte de autoridades policiais investidas pelo cargo do Estado e o Estado não se pronunciar. Não podemos ter omissão neste momento tão duro e penoso para pessoas aqui do Paraná que estão sem seu ente querido. Quando vi domingo as manifestações dos filhos do Arruda, emocionei-me. Primeiro, porque conheci o Arruda pessoalmente. Conheço

seus filhos, a sua ex-esposa e sei o quanto ele vai fazer falta para essa família. Com base nisso, solicito que esse Governo do Estado apresse a conclusão da perícia do celular do assassino e dê a urgência que o caso requer. Que seja priorizado também o inquérito sobre o suicídio da testemunha-chave no caso e perícia no seu celular com urgência. Olha, a pessoa que foi responsável pelo guardo das imagens se suicidou. E depois vem uma reportagem no Jornal Nacional dizendo que houve fraude processual, que apagaram as imagens. E o Estado do Paraná até agora não se pronuncia. Precisamos que o Estado ajude a promover justiça. E, claro, precisamos também que sejam apuradas as responsabilidades das autoridades envolvidas na condução do inquérito do assassino. Pois bem, há uma família e o povo paranaense não pode ficar tanto tempo sem respostas. Precisamos que as verdades apareçam e fiquem transparentes. Precisamos que ocorra justiça por Marcelo Arruda. E, neste momento, se tem alguém que pode promover justiça, é o Governo do Estado do Paraná, fornecendo os elementos que o Poder Judiciário, o Ministério Público necessitam. Não dá para, depois de 37 dias, não termos esses dados, essas informações, esses instrumentos à disposição do Judiciário, por conta de o Governo do Paraná não se pronunciar ou, às vezes, alegar que falta efetivo para fazer a perícia no celular. Gente, é muito mais do que um caso, é uma questão de necessidade de explicação para a sociedade e é uma necessidade que nos exige ponderação. Estamos nos aproximando do momento eleitoral e esse crime é um crime de ódio e de intolerância política. O Estado do Paraná tem que dar exemplo sobre isso. Por isso, Deputado Marcel, que é Líder do Governo, estamos pedindo, de forma respeitosa, que o Governo do Paraná tenha uma ação mais ágil e efetiva no tocante ao que compete a Secretaria da Segurança Pública e forneça os elementos para o Judiciário, pela gravidade do assunto, pela delicadeza do tema e pela necessidade de justiça ao Marcelo Arruda e a sua família que sofre. Obrigado, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): O Líder do Governo declina. Registro a presença aqui na Casa dos Vereadores de Alto Paraná, Sr.^s Rogério, Fábio, Antonio Bueno e José Nilton, por solicitação do Deputado Michele Caputo. Passamos à Ordem do Dia.

ORDEM DO DIA.

[Iniciou-se a apreciação das matérias constantes da Ordem do Dia. Presidente sem voto. Votações realizadas pelo processo simbólico ou através de aplicativo para votações. Para cômputo do quórum, registrou-se a presença dos seguintes Parlamentares: Adelino Ribeiro (PSD), Ademar Traiano (PSD), Alexandre Amaro (REP), Alexandre Curi (PSD), Anibelli Neto (MDB), Arilson Chiorato (PT), Artagão Junior (PSD), Bazana (PSD), Cobra Repórter (PSD), Coronel Lee (PDC), Cristina Silvestri (PSDB), Delegado Fernando Martins (REP), Douglas Fabrício (CDN), Dr. Batista (UNIÃO), Elio Rusch (UNIÃO), Francisco Bührer (PSD), Galo (PP), Gilberto Ribeiro (PL), Gilson de Souza (PL), Goura (PDT), Guto Silva (PP), Homero Marchese (REP), Luciana Rafagnin (PT), Luiz Carlos Martins (PP), Luiz Claudio Romanelli (PSD), Mabel Canto (PSDB), Marcel Micheletto (PL), Marcio Nunes (PSD), Marcio Pacheco (REP), Maria Victória (PP), Mauro Moraes (UNIÃO), Michele Caputo (PSDB), Nelson Justus (União), Nelson Luersen (UNIÃO), Nereu Moura (MDB), Paulo Litro (PSD), Plauto Miró (UNIÃO), Professor Lemos (PT), Reichenbach (UNIÃO), Requião Filho (PT), Ricardo Arruda (PL), Rodrigo Estacho (PSD), Soldado Adriano José (PP), Soldado Fruet (PROS), Tadeu Veneri (PT), Tercílio Turini (PSD), Tiago Amaral (PSD) e Tião Medeiros (PP) (48 Parlamentares); Deputados ausentes com justificativa: Evandro Araújo (PSD), conforme art. 97 § 3º Inciso I do Regimento Interno; Boca Aberta Junior (PROS), conforme art. 97 § 3º Inciso I do Regimento Interno (2 Parlamentares); Deputados ausentes sem justificativas: Cantora Mara Lima (REP), Delegado Jacovós (PL), Jonas Guimarães (PSD) e Luiz Fernando Guerra (UNIÃO) (4 Parlamentares).]

Projetos que necessitam de Apoio.

Projetos de Lei: (Com apoio e encaminhados à Diretoria Legislativa para registro, autuação e tramitação.) **Autuado sob o n.º 397/2022**, do Deputado Ademar Traiano, que altera a Lei n.º 10.834, de 22 de junho de 1994, que cria o município de Marquinho, desmembrado do município de Cantagalo; **Autuado sob o n.º 398/2022**, do Deputado Coronel Lee, que institui a Semana Verde e Amarela de Conscientização da Educação Moral e Cívica e da

Bandeira Nacional, a ser realizada anualmente na semana do sete de setembro, como parte das homenagens à Pátria; **Autuado sob o n.º 399/2022**, dos Deputados Homero Marchese e Goura, que dispõe sobre a aquisição, por restaurantes e estabelecimentos congêneres, de pescado fresco diretamente dos pescadores artesanais e aquicultores e dá outras providências; **Autuado sob o n.º 400/2022**, do Deputado Marcel Micheletto, que dispõe sobre a Cooperação Agropenitenciária no Estado do Paraná.

Deputados que apoiam permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. **Apoiados**.

Passamos aos Itens da pauta.

ITEM 1 – 3.ª Discussão do Projeto de Lei Complementar n.º 6/2022, de autoria do Poder Executivo, Mensagem n.º 58/2022, que estabelece critérios para os Índices de Participação dos Municípios – IPM na cota-parte do Imposto sobre Operações Relativas Circulação de Mercadorias e sobre Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação – ICMS. Pareceres favoráveis da CCJ, Comissão de Finanças e Tributação, Comissão de Educação e Comissão de Fiscalização da Assembleia Legislativa e Assuntos Municipais. Emendas de Plenário com parecer favorável da CCJ na forma da Subemenda. Vamos apreciar neste turno subemenda aprovada em 2.ª discussão. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO MARCEL MICHELETTO (PL): A Liderança do Governo pede voto “sim”, Presidente.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição vota “sim”, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Votação encerrada: **[Votaram Sim: Adelino Ribeiro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Cobra Repórter, Coronel Lee, Cristina Silvestri, Douglas Fabrício, Dr. Batista, Elio Rusch, Francisco Bührer, Galo, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Homero Marchese, Luciana Rafagnin, Luiz Claudio Romanelli, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcio**

*Nunes, Marcio Pacheco, Michele Caputo, Nelson Luersen, Nereu Moura, Plauto Miró, Professor Lemos, Requião Filho, Ricardo Arruda, Soldado Adriano José, Soldado Fruet, Tadeu Veneri, Tercílio Turini e Tião Medeiros (36 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Traiano, Bazana, Boca Aberta Junior, Cantora Mara Lima, Del. Fernando Martins, Del. Jacovós, Evandro Araújo, Guto Silva, Jonas Guimarães, Luiz Carlos Martins, Luiz Fernando Guerra, Maria Victória, Mauro Moraes, Nelson Justus, Paulo Litro, Reichembach, Rodrigo Estacho e Tiago Amaral (18 Deputados).] Com 36 votos favoráveis e nenhum voto contrário, está aprovada a Subemenda.*

ITEM 2 – 3.^a Discussão do Projeto de Lei n.^o 816/2019, de autoria dos Deputados Cristina Silvestri, Luiz Claudio Romanelli, Ademar Traiano e Gilson de Souza, que institui o Selo Empresa Amiga da Mulher (SEAM), destinado a fomentar e reconhecer empresas que adotam práticas organizacionais de equilíbrio entre trabalho, família e valorização da mulher. Pareceres favoráveis da CCJ, Comissão de Indústria, Comércio, Emprego e Renda e Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher. Substitutivo geral da CCJ. Vamos apreciar neste turno substitutivo geral aprovado em 2.^a discussão. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO MARCEL MICHELETTO (PL): A Liderança do Governo pede voto “sim”, Presidente.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição encaminha voto “sim”, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Como votam os Deputados Anibelli Neto, Alexandre Curi e Goura? Votação encerrada: **[Votaram Sim:** Adelino Ribeiro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Cobra Repórter, Coronel Lee, Cristina Silvestri, Del. Fernando Martins, Douglas Fabrício, Dr. Batista, Elio Rusch, Francisco Buhrer, Galo, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Guto Silva, Homero Marchese, Luciana Rafagnin, Luiz Claudio Romanelli, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcio Nunes, Marcio Pacheco, Michele Caputo, Nelson Justus, Nelson Luersen, Nereu Moura, Paulo Litro, Plauto Miró, Professor

Lemos, Reichembach, Requião Filho, Ricardo Arruda, Rodrigo Estacho, Soldado Adriano José, Soldado Fruet, Tadeu Veneri, Tercílio Turini e Tião Medeiros (42 Deputados); Não Votaram: Ademar Traiano, Bazana, Boca Aberta Junior, Cantora Mara Lima, Del. Jacobós, Evandro Araújo, Jonas Guimarães, Luiz Carlos Martins, Luiz Fernando Guerra, Maria Victória, Mauro Moraes e Tiago Amaral (12 Deputados).] Com 42 votos favoráveis e nenhum voto contrário, está aprovado o substitutivo geral. (O Sr. Presidente, Deputado Ademar Traiano, registra em Ata o voto favorável da Deputada Maria Victória.)

ITEM 3 – 3.^a Discussão do Projeto de Lei n.^º 16/2022, de autoria das Deputadas Cristina Silvestri e Mabel Canto, que institui, no âmbito do Estado do Paraná, o Dia de Combate ao Assédio Institucional contra Mulheres e dá outras providências. Pareceres favoráveis da CCJ, Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher e Comissão de Direitos Humanos e da Cidadania. Substitutivo geral da CCJ. Vamos apreciar neste turno substitutivo geral aprovado em 2.^a discussão. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO MARCEL MICHELETTO (PL): A Liderança pede voto “sim”.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição vota “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Registro a presença na Casa do Presidente da Câmara de Alto Paraná, Sr. José Nilton, e dos Vereadores Fábio Bueno e Rogério Weiser, por solicitação do Deputado Soldado Adriano José. Vamos votar, Sr.^s Deputados.

DEPUTADO MICHELE CAPUTO (PSDB): Solicitação também do Deputado Michele Caputo. Acabei de levar para o senhor aí, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Já havia anunciado anteriormente à sua solicitação, Deputado Michele. Agora o Deputado Soldado Adriano encaminha aqui uma nova solicitação, mas já havia sido feito o registro em seu nome.

DEPUTADA MARIA VICTÓRIA (PP): Senhor Presidente, gostaria de registrar meu voto favorável no Item 2, que o sistema não registrou.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Devidamente registrado em Ata. Deputado Alexandre Curi, seu voto, Deputados Goura, Plauto, Professor Lemos, Soldado Adriano e Tiago Amaral, os votos, por favor! Votação encerrada: **[Votaram Sim: Adelino Ribeiro, Alexandre Amaro, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Cobra Repórter, Coronel Lee, Cristina Silvestri, Del. Fernando Martins, Douglas Fabrício, Dr. Batista, Elio Rusch, Francisco Buhrer, Galo, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Guto Silva, Homero Marchese, Luciana Rafagnin, Luiz Carlos Martins, Luiz Claudio Romanelli, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcio Nunes, Marcio Pacheco, Maria Victória, Mauro Moraes, Michele Caputo, Nelson Justus, Nelson Luersen, Nereu Moura, Paulo Litro, Plauto Miró, Professor Lemos, Reichembach, Requião Filho, Ricardo Arruda, Rodrigo Estacho, Soldado Adriano José, Soldado Fruet, Tadeu Veneri, Tercílio Turini e Tião Medeiros (43 Deputados); Não Votaram: Ademar Traiano, Alexandre Curi, Bazana, Boca Aberta Junior, Cantora Mara Lima, Del. Jacovós, Evandro Araújo, Goura, Jonas Guimarães, Luiz Fernando Guerra e Tiago Amaral (11 Deputados).]** Com 43 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o substitutivo geral.**

ITEM 4 – 2.^a Discussão do Projeto de Lei n.^o 374/2021, de autoria dos Deputados Subtenente Everton e Alexandre Amaro, que institui a Semana Estadual de Conscientização e Prevenção de Acidentes ao Ciclista. Pareceres favoráveis da CCJ, Comissão de Esportes e Comissão e Obras Públicas, Transportes e Comunicação. Em discussão o Projeto. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO MARCEL MICHELETTTO (PL): A Liderança pede voto “sim”.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição vota “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Senhores Deputados, por favor, vamos votar, Deputados Alexandre Curi, Anibelli Neto, Cobra

Repórter, Delegado Fernando, Gilberto Ribeiro, Goura, Luiz Carlos Martins, Nelson Justus, Paulo Litro, Soldado Adriano, Tadeu Veneri e Tiago Amaral.

DEPUTADO ALEXANDRE AMARO (REP): É um Projeto importante, Sr. Presidente, para defender aí os ciclistas. Vamos votar, Deputados.

DEPUTADO LUIZ CARLOS MARTINS (PP): Senhor Presidente, meu voto é “sim”. Ainda não entrei em acordo com a máquina.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Ok, Deputado Luiz Carlos Martins. Votação encerrada: **[Votaram Sim:** Adelino Ribeiro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Cobra Repórter, Coronel Lee, Cristina Silvestri, Del. Fernando Martins, Douglas Fabrício, Dr. Batista, Elio Rusch, Francisco Buhrer, Galo, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Guto Silva, Homero Marchese, Luciana Rafagnin, Luiz Claudio Romanelli, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcio Nunes, Marcio Pacheco, Maria Victória, Mauro Moraes, Michele Caputo, Nelson Justus, Nelson Luersen, Nereu Moura, Paulo Litro, Plauto Miró, Professor Lemos, Reichenbach, Requião Filho, Ricardo Arruda, Rodrigo Estacho, Soldado Adriano José, Soldado Fruet, Tadeu Veneri, Tercílio Turini e Tião Medeiros (43 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Traiano, Bazana, Boca Aberta Junior, Cantora Mara Lima, Del. Jacovós, Evandro Araújo, Goura, Jonas Guimarães, Luiz Carlos Martins, Luiz Fernando Guerra e Tiago Amaral (11 Deputados).] Com 43 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 374/2021. Quarenta e três votos, 44 com o voto do Deputado Luiz Carlos Martins. Está aprovado o Projeto.**

Os Itens 5 a 9 faremos votação agrupada, por serem matérias correlatas.

ITEM 5 – 1.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 350/2021, de autoria dos Deputados Coronel Lee e Anibelli Neto, que denomina de ponte Alevir Benedetti a ponte sobre o Ribeirão Paixão, localizada na Rodovia Heitor Alencar Furtado – PR-218, município de Amaporã. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicação.

ITEM 6 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.^º 26/2022, de autoria do Deputado Anibelli Neto, que denomina de Prefeito Norberto Goedert o trevo que liga a PR-281 à PR-471, dando acesso ao município de Nova Esperança do Sudoeste. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicação.

ITEM 7 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.^º 77/2022, de autoria do Deputado Artagão Junior, que denomina Rota Cerro do Leão o trecho situado entre os municípios de Irati, Inácio Martins e o Distrito de Guará, em Guarapuava, Paraná. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicação.

ITEM 8 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.^º 96/2022, de autoria do Deputado Ademar Traiano, que denomina João Paulo II o trecho da PR-497, que liga o município de São Miguel de Iguaçu ao município de Missal. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicação.

ITEM 9 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.^º 113/2022, de autoria do Deputado Hussein Bakri, que denomina Nelson Dariva a passarela localizada na PR-151, no município de Carambeí. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicação.

E já é de conhecimento de todos os Sr.^s Deputados as matérias. Vamos à votação. Votando, Sr.^s Deputados. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO MARCEL MICHELETTO (PL): A Liderança do Governo pede voto “sim”, Presidente.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição vota “sim”, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Ainda pendentes os votos da Deputada Maria Victória, Paulo Litro, Ricardo Arruda, Tiago Amaral, Nelson Justus. Votação encerrada: **[Votaram Sim: Adelino Ribeiro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Cobra Repórter, Coronel Lee, Cristina Silvestri, Del. Fernando Martins, Douglas**

Fabrício, Dr. Batista, Elio Rusch, Francisco Buhrer, Galo, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Guto Silva, Homero Marchese, Luciana Rafagnin, Luiz Carlos Martins, Luiz Claudio Romanelli, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcio Nunes, Marcio Pacheco, Maria Victória, Mauro Moraes, Michele Caputo, Nelson Justus, Nelson Luersen, Nereu Moura, Plauto Miró, Professor Lemos, Reichembach, Requião Filho, Ricardo Arruda, Rodrigo Estacho, Soldado Adriano José, Soldado Fruet, Tadeu Veneri, Tercílio Turini e Tião Medeiros (43 Deputados); Não Votaram: Ademar Traiano, Bazana, Boca Aberta Junior, Cantora Mara Lima, Del. Jacovós, Evandro Araújo, Goura, Jonas Guimarães, Luiz Fernando Guerra, Paulo Litro e Tiago Amaral (11 Deputados).] Com 43 votos favoráveis e nenhum voto contrário, estão aprovados os Projetos. Quarenta e quatro votos, com o voto do Deputado Paulo Litro. Estão aprovados os Projetos.

ITEM 10 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.^º 150/2022, de autoria dos Deputados Artagão Junior, Alexandre Curi e Professor Lemos, que altera a Lei n.^º 9.320, de 11 de julho de 1990, que cria o município de Santa Maria do Oeste, desmembrando do município de Pitanga e divisas que especifica e a Lei n.^º 11.176, de 18 de setembro 1995, que cria o município de Boa Ventura de São Roque, com as divisas e confrontações que especifica. Parecer favorável da CCJ. Parecer contrário da Comissão de Fiscalização da Assembleia Legislativa e Assuntos Municipais. Em discussão o Projeto. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO MARCEL MICHELETTO (PL): A Liderança pede voto “sim”, Presidente.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição vota “sim”, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Ainda pendentes os votos dos Deputados Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Anibelli Neto, Mauro Moraes, Nelson Justus. O Deputado Alexandre poderia ocupar uma cadeira para monitorarmos os votos? Votação encerrada: **[Votaram Sim: Adelino Ribeiro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Fernando Martins,**

Douglas Fabrício, Dr. Batista, Elio Rusch, Francisco Buhrer, Galo, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Guto Silva, Luciana Rafagnin, Luiz Carlos Martins, Luiz Claudio Romanelli, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcio Nunes, Marcio Pacheco, Maria Victória, Michele Caputo, Nelson Justus, Nelson Luersen, Nereu Moura, Paulo Litro, Plauto Miró, Professor Lemos, Reichembach, Requião Filho, Ricardo Arruda, Rodrigo Estacho, Soldado Adriano José, Soldado Fruet, Tadeu Veneri, Tercílio Turini e Tião Medeiros (41 Deputados); Votaram Não: Coronel Lee e Homero Marchese (2 Deputados); Não Votaram: Ademar Traiano, Bazana, Boca Aberta Junior, Cantora Mara Lima, Del. Jacovós, Evandro Araújo, Goura, Jonas Guimarães, Luiz Fernando Guerra, Mauro Moraes e Tiago Amaral (11 Deputados).] Com 41 votos favoráveis e 2 votos contrários, está aprovado o Projeto de Lei n.º 150/2022. Quarenta e dois votos, com o voto do Deputado Mauro Moraes, e 2 “não”. Está aprovado o Projeto.

ITEM 11 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 311/2022, de autoria do Poder Executivo, Mensagem n.º 55/2022, que declara como rota turística o “Caminhos de Peabiru” no Estado do Paraná. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Turismo. Em discussão. Em votação. Votando. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição vota “sim”.

DEPUTADO MARCEL MICHELETTO (PL): A Liderança do Governo pede o voto “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Votação encerrada, Sr.^s Deputados: **[Votaram Sim: Adelino Ribeiro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Cobra Repórter, Coronel Lee, Del. Fernando Martins, Douglas Fabrício, Dr. Batista, Elio Rusch, Francisco Buhrer, Galo, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Guto Silva, Homero Marchese, Luciana Rafagnin, Luiz Carlos Martins, Luiz Claudio Romanelli, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcio Nunes, Maria Victória, Mauro Moraes, Michele Caputo, Nelson Justus, Nelson Luersen, Nereu Moura, Paulo Litro, Plauto Miró, Professor Lemos, Ricardo Arruda, Rodrigo Estacho, Soldado Fruet, Tadeu**

Veneri, Tercílio Turini e Tião Medeiros (38 Deputados); Não Votaram: Ademar Traiano, Artagão Junior, Bazana, Boca Aberta Junior, Cantora Mara Lima, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Evandro Araújo, Goura, Jonas Guimarães, Luiz Fernando Guerra, Marcio Pacheco, Reichembach, Requião Filho, Soldado Adriano José e Tiago Amaral (16 Deputados).] Com 38 votos favoráveis e nenhum voto contrário, está aprovado o Projeto de Lei n.º 311/2022.

ITEM 12 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 362/2022, de autoria do Tribunal de Justiça, Ofício n.º 1328/2022, que cria o Foro Regional de Quatro Barras na Comarca da Região Metropolitana de Curitiba, transforma o cargo de Juiz de Direito do Juizado Especial de Bocaiuva do Sul, transforma e cria cargos de servidores e altera a Lei n.º 14.277, de 30 de dezembro de 2003 – Código de Organização e Divisas Judiciárias. Parecer favorável da CCJ e Comissão de Finanças e Tributação. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição vota “sim”.

DEPUTADO MARCEL MICHELETTO (PL): A Liderança do Governo pede o voto “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Votação encerrada: **[Votaram Sim: Adelino Ribeiro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Cobra Repórter, Coronel Lee, Del. Fernando Martins, Douglas Fabrício, Dr. Batista, Elio Rusch, Francisco Buhrer, Galo, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Homero Marchese, Luciana Rafagnin, Luiz Carlos Martins, Luiz Claudio Romanelli, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcio Nunes, Marcio Pacheco, Maria Victória, Michele Caputo, Nelson Justus, Nelson Luersen, Nereu Moura, Plauto Miró, Professor Lemos, Reichembach, Requião Filho, Ricardo Arruda, Rodrigo Estacho, Soldado Fruet, Tadeu Veneri, Tercílio Turini e Tião Medeiros (39 Deputados); Não Votaram: Ademar Traiano, Bazana, Boca Aberta Junior, Cantora Mara Lima, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Evandro Araújo, Goura, Guto Silva, Jonas Guimarães, Luiz Fernando Guerra, Mauro Moraes, Paulo Litro, Soldado Adriano José e Tiago**

Amaral (15 Deputados).] Com 39 votos favoráveis e nenhum voto contrário, está aprovado o Projeto de Lei n.º 362/2022.

REQUERIMENTOS.

Requerimentos aprovados e encaminhados à Diretoria Legislativa para providências.

Requerimento n.º 2716/2022, do Deputado Boca Aberta Junior, solicitando o registro de voto de pesar à família pelo falecimento dos professores que participaram da Conferência Estadual de Educação no Paraná; **Requerimento n.º 2717/2022**, do Deputado Anibelli Neto, solicitando o envio de expediente ao Secretário de Estado de Infraestrutura e Logística, Sr. Fernando Furiatti Saboia, requerendo a instalação de dois redutores de velocidade na PR-239, que liga os municípios de Reserva e Cândido de Abreu; **Requerimento n.º 2718/2022**, da Deputada Mabel Canto, solicitando o registro e o envio de voto de pesar à família pelo falecimento do Sr. Carlos Eduardo Malaquias; **Requerimento n.º 2719/2022**, do Deputado Luiz Claudio Romanelli, solicitando o envio de expediente ao Diretor-Geral do DER, Sr. Alexandre Castro Fernandes, requerendo a instalação de escadaria na BR-277, conforme específica; **Requerimento n.º 2720/2022**, do Deputado Luiz Claudio Romanelli, solicitando o envio de expediente ao Diretor-Geral do DER, Sr. Alexandre Castro Fernandes, requerendo a instalação de calçada na área paralela à Rodovia Admar Bertoldi, conforme específica; **Requerimentos n.ºs 2721 a 2735, 2737 a 2740, 2742, 2743, 2745 a 2750 e 2757 a 2766/2022**, do Deputado Plauto Miró, solicitando o envio de votos de pesar às famílias pelo falecimento de: Marilda Aparecida Ribeiro da Rocha; Roseli de Jesus Borges dos Santos; Erialba Aparecida da Silva; Ivanir da Silva Siebre; Maria da Luz de Lima; Rosely Schimidt; Maria Leoni Massuqueto; Nanci Odicea Antunes Ribas; Herondy Lopes Branco; Nicolau Doroski; Hamilton Ribeiro; Adyr Dupla; Pedro Nascimento Ferreira; João Maria de Carvalho Pinto; Antonio Domingues Maciel; Carlos Eduardo Malaquias; Elair Michalovski Szatkowski; Noeli Alves da Silva; Leonora Pitome de Freitas; Laura Luz Bicudo; Benta Benedita do Prado Neves; Eleni Pereira de Deus; Francisca da Costa Castro; Lydia Bastos Soares; Janete Ferreira de Matos; Maria Iolanda Rocha da Maia; Sirlei de

Paula; Soeli Aparecida Vitcoski; Silvanir Maria Moreira Rodrigues; Maria Devanir dos Santos; Maria da Conceição dos Reis; Izaira Cominese Ribeiro; Eodete Rodrigues da Silva; Aurora Pereira de Jesus; Anair Penteado Rosa; Pedro Valeriano Moro Vieira; e Luis Vargas Araújo; **Requerimento n.º 2753/2022**, do Deputado Goura, solicitando o envio de expediente ao Chefe da Casa Civil, requerendo providências urgentes de reforma do Centro de Socioeducação de Maringá; **Requerimento n.º 2754/2022**, do Deputado Goura, solicitando o envio de expediente ao Secretário de Estado do Desenvolvimento Sustentável e Turismo, Sr. Everton Souza, requerendo esclarecimentos sobre a portaria IAT 266/2022; **Requerimento n.º 2755/2022**, do Deputado Goura, solicitando o envio de expediente ao Secretário de Estado do Desenvolvimento Sustentável e Turismo, Sr. Everton Souza, requerendo providências acerca de queimadas no município de Piraquara.

Requerimentos com despacho do Presidente.

À Diretoria Legislativa para providências: **Requerimento n.º 2736/2022**, dos Deputados Alexandre Curi e Anibelli Neto, solicitando a inclusão do Deputado Anibelli Neto como coautor do Projeto de Lei n.º 318/2022; **Requerimento n.º 2741/2022**, do Deputado Marcio Nunes, Líder do Bloco PSD/MDB, indicando como membro titular o Deputado Marcio Nunes e como membro suplente o Deputado Artagão Junior, para compor a Comissão Especial para análise da Proposta de Emenda à Constituição n.º 5/2021; **Requerimento n.º 2744/2022**, do Deputado Tadeu Veneri, Líder do Bloco PT/PDT, indicando como membro titular o Deputado Tadeu Veneri e como membro suplente o Deputado Goura, para compor a Comissão Especial para análise da Proposta de Emenda à Constituição n.º 5/2021; **Requerimento n.º 2751/2022**, da Deputada Mabel Canto, Líder do Bloco PSDB/CDN/DC/PROS, indicando o Deputado Michele Caputo (PSDB) como membro titular e a Deputada Mabel Canto (PSDB) como membro suplente, para compor a Comissão Especial para análise da Proposta de Emenda à Constituição n.º 5/2021.

Justificativa de ausência.

Deferido conforme o art. 97, § 4.º do Regimento Interno (o Presidente poderá abonar, no período de um mês, uma ausência injustificada): **Requerimento n.º 2756/2022**, do Deputado Cobra Repórter, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 15 de agosto de 2022.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Nada mais havendo a ser tratado, encerro a presente Sessão, marcando uma outra Sessão Ordinária dentro de dois ou três minutos, antecipada do dia 17 de agosto de 2022, com a seguinte **Ordem do Dia**: Redação Final do Projeto de Lei Complementar n.º 6/2022; 2.ª Discussão dos Projetos de Lei n.ºs 350/2021, 26/2022, 77/2022, 96/2022, 113/2022, 150/2022, 311/2022 e 362/2022; e 1.ª discussão do Projetos de Lei n.ºs 523/2020 e 91/2022.

“LEVANTA-SE A SESSÃO.”

(Sessão encerrada às 16h34, tendo sido lavrada a Ata para fins de publicação em atendimento ao disposto no art. 139 da Resolução n.º 11 de 23/8/2016, Regimento Interno.)